

Sugestão de Sequência Didática: Concurso de Logotipo

Mostra Cultural 2021

Olá! Ficamos felizes que este documento tenha parado em suas mãos. Aqui você encontrará sugestões de atividades para que os alunos possam conhecer mais sobre um elemento característico dos anúncios publicitários: o logotipo.

Você não precisa seguir esta proposta à risca. Cada educador pode determinar quais etapas são mais interessantes para sua instituição e pode fazer as modificações que acreditar serem necessárias.

Nós adorariamos que vocês compartilhassem o que funcionou e o que não funcionou, além de dicas e sugestões.

Atenciosamente,
Equipe de Organização da Mostra Cultural de Paraisópolis

Objetivos de aprendizagem:

Esperamos que, ao final da sequência, os estudantes sejam capazes de:

- identificar um logotipo;
- refletir sobre os elementos que compõem um logotipo;
- refletir sobre a influência que as marcas exercem nas nossas vidas;
- criar um logotipo;

Etapa 1: Apresentação do conceito

Para você conhecer mais:

O conceito de marca é mais amplo do que o logotipo. Logotipo é uma imagem que pode ser composta por um símbolo e um nome de marca, ou somente o nome da marca (lembrando que, normalmente, o nome da marca é escrito com uma fonte única e produzida para a marca). Já a marca é algo maior (mais abstrato): uma marca é o logotipo, são os produtos, é a imagem que ela passa para o consumidor (ex: é uma marca luxuosa? É uma marca democrática? É uma marca séria? É descontraída? E assim por diante...). Tudo isso engloba a marca.

- Inicie a aula com a pergunta: O que é um logotipo?
 - Se os alunos não souberem o que é, incentive a curiosidade deles dizendo: vocês conhecem muitos logotipos!
 - Se alguns alunos souberem o que é, anote o que eles definiram como logotipo. Anote o que aparecer e não corrija-os nesse momento. Devem aparecer conceitos como “é uma marca” ou “é o nome de uma marca”.

Dica para a aula online #1:

Aula síncrona: se você estiver dando esta aula online, por vídeo-chamada, você pode pedir para que os alunos busquem embalagens de produtos que tenham em casa e mostrem os logotipos em suas câmeras.

Aula assíncrona: se você preferir aplicar esta atividade de maneira assíncrona, peça para que os alunos façam uma pesquisa (com a família e/ou pela internet) para descobrir o que é um logotipo e depois peça para que eles tirem fotos de logotipos que eles encontrarem em suas casas (nas embalagens de produtos), postando-as na ferramenta que sua instituição utiliza.

Você pode criar um mural virtual no padlet (www.padlet.com) e pedir para que os alunos postem as imagens dos logotipos lá. Este mural poderá ser útil na próxima parte desta atividade.

**Integração
com
Matemática!**

A partir dos logotipos selecionados pelos alunos, os professores de Matemática podem propor uma pesquisa: quais categorias de marca mais apareceram entre os logotipos selecionados? Marcas de alimentos? De bebidas? De times de futebol? Os resultados podem ser tabulados e analisados!

- Você também pode trazer alguns logotipos que julgar interessantes. Aqui alguns exemplos:



- Agora, em conjunto, tentem desvendar com eles o que é um logotipo.

**Para os
pequenos...**



Para os pequenos, o conceito mais abstrato de marca talvez esteja distante. Então, siga o passo a passo para explorar um pouco mais os elementos de um logotipo:

- 1) Pergunte aos pequenos o que compõe aqueles logotipos. Tente levá-los a concluir que os logotipos são formados por desenhos (símbolos), letras (o nome) e cores.
- 2) Faça uma brincadeira com eles e peça para que eles separem os logotipos em: desenhos mais “divertidos” e desenhos mais “sérios”; desenhos mais “fortes” e desenhos mais “delicados”. Pergunte o que fez com que eles escolhessem os logotipos mais sérios... foram as cores? Foi o desenho? O que passou essa ideia?
- 3) Conclua com eles que um desenho ajuda a contribuir para uma marca parecer mais séria ou mais divertida, etc. Veja com eles se tem produtos que eles prefeririam que fossem mais sérios (ex: um remédio?) e produtos que eles prefeririam que fossem mais divertidos (ex: um refrigerante)...
- 4) Agora, retome a Sequência Didática, com a Etapa 2.

Para os
maiores...



Para os maiores, siga o passo a passo:

- 1) mostrem a imagem abaixo:



- 2) Perguntem se eles sabem de que é esta garrafa. Independente se eles souberem ou não, informem que o lançamento da garrafinha da Coca-Cola aconteceu em 1916 com o objetivo de diferenciar a Coca-Cola de outros refrigerantes. E foi um sucesso! O formato da

garrafinha inclusive foi **patenteado** em 1977, ou seja, ninguém poderia usá-lo, além da Coca-Cola.

- 3) Explique que a marca é formada por tudo que a representa, inclusive o logotipo. Então, o logotipo não é a marca, ele é parte da marca... A marca envolve o produto, o preço, a embalagem etc.
- 4) Peça que os alunos tentem identificar o que forma um logotipo (no Youtube, na Adidas e na Pepsi, por exemplo, o logotipo é formado por **símbolos** que representam a marca e pelo **nome** da marca. O logotipo da Coca-cola é formado só pelo nome da marca). Pergunte a eles se a escrita do nome é igual em todos os logotipos? (Eles devem reparar que a escrita de “pepsi” é bem diferente da de “adidas” - explique que são **fontes tipográficas** diferentes). Tente fazê-los refletir sobre essas escolhas e inicie uma análise dos logotipos:
- 5) Qual parece uma marca mais “forte”? Adidas ou Pepsi?*(Provavelmente eles devem responder Adidas, peça-os para justificar essa escolha: a letra da Adidas é mais grossa, o tom preto está associado a seriedade, a luta). Adidas é uma marca mais forte que Pepsi. Pergunte: isso faz sentido? Adidas é uma marca do que mesmo? (Esportes)... Esporte requer força, resistência. E Pepsi? É uma marca de refrigerante... exige força? Na verdade, melhor se for mais “leve”, não é? E qual é mais divertido? Pepsi ou Adidas? (eles devem responder Pepsi, por conta das cores. Mostre que no símbolo de Pepsi há como se fosse um sorriso). Pepsi tem a ver com diversão? Refrigerante normalmente é associado a momentos divertidos... E Coca-cola? O logotipo tem algumas características de diversão? (A cor, os detalhes curvos etc). Mostre que as **cores** apareceram na fala deles.
*Se você tiver feito o mural virtual sugerido nas dicas para aula online #1, você pode pedir para os alunos fazerem a atividade com os logos apresentados por eles mesmos.
- 6) Então, retome a definição de logotipo que eles sugeriram para propor alterações. Deixe-os alterar primeiramente. Aqui está uma sugestão final para comparar com a definição deles: **O logotipo é um elemento da marca. É uma maneira como a marca se apresenta por meio de um símbolo - com suas cores e formas - e do seu nome, escrito com uma fonte (tipografia) específica.**

Para você conhecer mais:

Esse pode ser um bom momento para trabalhar com os alunos o que é “patentear”, ou seja, se criamos sobre o qual desejamos ter exclusividade de uso, precisamos patentear-lo. Aqui você encontra alguns vídeos sobre o tema: [O que é Patente? | Part. 1 | Jurídico...O quê?!?! - YouTube](#)

Outro termo importante de se explicar é a tipografia, ou seja, o “estudo, criação e aplicação dos caracteres, estilos, formatos e arranjos visuais das palavras.” ([O que é Tipografia e como usá-la a seu favor: aprenda aqui! \(rockcontent.com\)](#)) Exemplos de fontes tipográficas são: **Comic Sans**, **Courier New**, **Times New Roman**... E assim por diante.

Dica para a aula online #2:

Se for possível realizar os passos detalhados anteriormente em uma aula presencial ou por vídeo-chamada, é melhor! A ideia é que o conceito de logotipo seja construído coletivamente. Porém, se isso não for possível, temos algumas sugestões para a aula assíncrona:

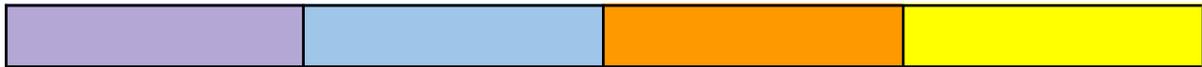
- Selecione alguns logotipos escolhidos pelos alunos;
- Peça para que cada aluno determine qual é o logotipo mais “forte”, o mais “divertido”, o mais “confiável” (essas são apenas sugestões de características, você pode propor outras conforme os logos selecionados). Os alunos também devem justificar sua escolha.
- Depois, monte um mural com as principais escolhas dos alunos e as principais justificativas.
- Então, monte uma análise dos logotipos explicando como a tipografia, as cores e os símbolos influenciam na nossa percepção das marcas.
- Por fim, acrescente a definição de logotipo apontada em negrito no passo 6.

Etapa 2: A arte de mim

- Agora que os alunos já têm uma ideia do que é um logotipo, mostre que às vezes só pelo símbolo nós já conseguimos identificar a qual marca o logotipo pertence. Veja exemplos abaixo:



- Como vimos antes, as cores têm significados. Qual dessas marcas, pensando em cor, parece mais animada? (Mc Donalds - o amarelo dá a sensação de alegria e positividade). Qual parece mais tranquila? (Instagram - o roxo dá um ar de tranquilidade). Qual é mais séria? (Apple - passa um ar de profissionalismo). As respostas dos alunos podem não ser exatamente essas, porque eles já conhecem as marcas (Instagram pode ser visto como animado, por exemplo...). Mas, se eles não perceberem pelas marcas, tente mostrar as cores:



- Quais cores acima são mais tranquilas? E quais são mais agitadas? (É possível lembrá-los de cores quentes e frias aqui).
- Por fim, conte para eles que existe um motivo para que muitos restaurantes de *fast food*, como o Mc Donalds, usem cores quentes como o amarelo e o vermelho. Essas cores passam a ideia de confiabilidade / felicidade e de fome, respectivamente. Ou seja: o amarelo nos logotipos de fast food faz com que as pessoas se sintam atraídas pelos restaurantes. (Saiba mais em: <https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2018/09/por-que-empresas-de-fast-food-tem-logos-com-cores-vibrantes.html>)
- Atividade de produção: Assim como as marcas que vimos, eles devem fazer um logotipo que os represente. Peça para que façam um planejamento do seu logotipo, levantando algumas informações sobre si mesmos:
 - Quais são suas características marcantes?
 - Quais símbolos representam essas características? (Podem ser formas mais abstratas, como o desenho da Pepsi e da Adidas, ou desenhos mais concretos, como o do Tik Tok, do Mc e da Apple. Ou podem ser símbolos estilizados, como o do Instagram)
 - Quais cores representam essas características marcantes?



Integração com Música!

Além do logotipo, as marcas muitas vezes têm “jingles” que as representam, como o “parapapapa” do Mc Donalds. O *jingle* nada mais é do que uma mensagem sonora curta associada a uma marca. Se os educadores quiserem trabalhar este elemento, vale a pena mostrar para os alunos alguns *jingles* para ver se eles rapidamente os associam às marcas, e vice-versa. Exemplos: “Gostoso pra chuchu / Chuá chuá uh uh...” (Veja de os alunos sabem terminar a música: “Lavar a cabeleira com o Johnsons Baby Shampooso”), “Danete, Danone... pronto para comer”...).

Os alunos podem dizer se eles sabem outros *jingles*. Além disso, eles podem ser convidados a também elaborar um jingle que os represente. Assim, ao invés de pensar nos símbolos e cores, eles poderiam pensar no ritmo, no estilo musical e na letra que comporia seu *jingle* pessoal.

Dica para a aula online #3:

Essa etapa pode ser transformada em uma atividade assíncrona: basta apresentar os símbolos e o detalhamento das cores para os alunos, no formato de um breve texto informativo, e, depois, pedir para que eles criem seu logotipo pessoal, levando em conta o que foi apresentado anteriormente.

Etapa 3: Reflexão sobre as marcas

Esta etapa visa aproveitar a aprendizagem dos logotipos para promover uma reflexão sobre o papel das marcas na sociedade.

Leia o texto 1 em conjunto com os estudantes:

Hino Nacional da Propaganda

iguarte e introdução

Num pasto da  Ipiranga, as margens plácidas,

De um  heródico  retumbante

 da liberdade em  fulgido

Brilhou no  Shell da  nesse instante.

Se o  dessa igualdade

Consequimos conquistar com braço 

Em teu , oh liberdade

Desafia o nosso peito a 

Oh , , Salve a .

 um sonho intenso, um rádio 

De amor a  a  desce

 famosa céu risenho 

a imagem do  resplandesce!

 pela própria natureza

Es belo, és  impávida colosso

E o teu futuro espelha essa  gradiente

 gelada

Entre outras mil és  .  amada

De  deste solo és mãe 

,  !!!

O realizador... não quer se identificar e desconhece o autor da imagem

www.iguaru.com.br

- Sobre o texto 1, discuta com os alunos: que tipo de texto é esse? Eles devem concluir que é uma paródia do hino nacional. (Se disserem: é o hino nacional.

Pergunte: o hino é assim? Esse é exatamente o hino nacional? Eles vão concluir que não é... é uma releitura, uma imitação com modificações... Assim, chegando no conceito de paródia).

- Pergunte se eles acreditam que este texto é atual ou mais antigo, justificando seu pensamento. Deixe-os tentar responder por um tempo, depois ajude-os apontando que a marca Banespa, por exemplo, não existe mais. Então, é um texto antigo.
- Pergunte aos alunos o que representa o hino brasileiro. Deixe-os refletir sobre a importância do hino, o que ele diz sobre o país etc.



Integração com História!

Esse pode ser um bom momento para trabalhar o hino nacional e o contexto histórico que ele retrata. É uma boa oportunidade de unir a interpretação de texto com a análise histórica do país.

- A partir das conclusões sobre o hino, pergunte aos alunos o que representa fazer uma paródia do hino com os logotipos das marcas. Acolha suas respostas. Discuta com eles o papel crítico e humorístico da paródia. Depois, pergunte: as marcas têm poder na sociedade?

Dica para a aula online #4:

Se for possível realizar os passos detalhados anteriormente em uma aula presencial ou por vídeo-chamada, é melhor! A ideia é ouvi-los a respeito de suas reflexões acerca da sociedade e da influência das marcas. Porém, é possível abordá-la de maneira assíncrona:

- Ao invés de focar na reflexão crítica, foque em apresentar ou relembrar os estudantes a respeito do que é uma paródia.
- Apresente o texto Hino Nacional da Propaganda e diga que é uma paródia, assim peça para, a partir da leitura do texto, que eles façam inferências sobre o que é uma paródia (ou, caso já saibam, para que lembrem o que é). Reforce que, neste momento, não é para eles fazerem nenhuma pesquisa - é para tentarem adivinhar o que é a partir da leitura do texto e de seu conhecimento de mundo. Tudo bem se a resposta estiver errada.
- Depois, proponha uma pesquisa para complementar e/ou corrigir o que eles inferiram (peça para que acrescentem a informação da pesquisa com outras cores de fonte, assim eles conseguem lembrar o que foi inferência deles e o que foi busca da internet).
- Por fim, pergunte se eles conhecem outras paródias - peça para que deixem links do Youtube ou das letras das paródias que eles conhecem.

Para complementar a reflexão, sugerimos a apresentação da música: Admirável Chip Novo, da Pitty (disponível em: Admirável Chip Novo - Pitty - LETRAS.MUS.BR). Para esta música, sugerimos o seguinte trabalho:

- Pergunte aos alunos quem é o eu lírico da música, não é uma resposta fácil. Ajude-os, apontando pontos importantes da música, por exemplo: “Eu não sabia, que não tinha percebido / eu sempre achei que era vivo”. O que o eu lírico não sabia e não havia percebido? (Incentive-os a observar as palavras que vêm antes: “desconfigurou”, “pane no sistema”, “olhos de robô”; e o que vem depois: “eu sempre achei que era vivo”). Eles devem perceber que o eu lírico era um ser humano que, agora, descobre ser uma máquina / um robô. Se não perceberem, siga para a próxima estrofe:
- Mostre que a construção do eu lírico segue na segunda estrofe: “Parafuso e fluido em lugar de articulação / Até achava que aqui batia um coração”. Ou seja, há uma diferença entre o que o eu lírico é e o que ele pensava ser. “Nada é orgânico, é tudo programado”.
- Depois que eles compreenderem que o eu lírico é um robô que pensava ser humano, pergunte qual parece ser o sentimento do eu lírico a respeito dessa descoberta (está triste, decepcionado, preocupado...). O ritmo da música, bem como o verso: “E eu achando que tinha me libertado”, ajudam a entender que há uma insatisfação por parte do eu lírico com sua descoberta. Se eles não identificarem isso, peça para que continuem a discussão e depois retomem esse ponto.
- Peça para que eles vejam as próximas estrofes (terceira, quarta, quinta e sexta estrofes). O que o robô diz que vai acontecer com ele? (Reinstalar o sistema). E então a música passa a listar uma sequência de verbos (“Pense, fale, compre, beba,...”). Esse é um bom momento para explicar verbos no imperativo (se você nunca tiver explicado isso, reserve uma aula para fazê-lo, se já tiver explicado, é um bom momento para retomá-los). Esses verbos indicam ordem, pedido ou conselho. No contexto da música, eles acreditam que os verbos estão expressando o quê? (Ordem, afinal, o sistema está sendo reinstalado, um sistema ordena, um robô não tem livre arbítrio).
- Agora, a pergunta-chave da música: “quem são eles?” (“Mas lá vem eles novamente / eu sei o que vão fazer: / reinstalar o sistema”). Acolha as respostas. Se eles responderem “a sociedade”, peça que sejam mais específicos: quais agentes da sociedade são esses “eles”? Por exemplo: quem é que diz: “Compre, beba, use, seja, tenha...” - foque na palavra “compre”, quem diz isso? As marcas. As marcas também dizem o que devemos usar, o que devemos ser e o que devemos ter? E quem diz: “Vote, more, gaste,...”? O governo. O governo e as marcas emitem ordens? Somos influenciados pelas marcas a ser e usar algo diferente do que somos? Por que o eu lírico se considera um robô, então? (Aqui, talvez eles precisem de ajuda para entender que o eu lírico se sente como uma máquina, que apenas obedece aos comandos de alguém que cria as normas: é como se o eu lírico não tivesse poder sobre suas escolhas... ele precisa comprar, votar, ser e usar em quem e no que ordenam que ele vote, seja e use...). O eu lírico sente como se a **mídia**, as empresas e o governo controlassem o que ele pensa, fala, sente, ...
- Os alunos concordam ou não com essa música?

Para você conhecer mais:

Neste momento, é interessante trabalhar com os alunos o conceito de mídia. Quais são as mídias que atuam em nossa sociedade. Temos a mídia de massa, que é aquela que atinge uma grande parte da população, de maneira genérica - ou seja, sem personalização, como a TV aberta: está presente na casa de mais de 90% dos brasileiros, e quando aparece um anúncio publicitário, todos assistem à mesma propaganda, não importa se o telespectador é mais velho, mais novo, rico ou pobre,... Todos assistem ao mesmo comercial. Assim, quem controla essas redes televisivas, controla o que a população inteira vê na TV.

As redes sociais são uma outra forma de mídia, que pode ser personalizada: posso enviar anúncios específicos apenas para pessoas de 18 a 24 anos que curtem Naruto, por exemplo. Além disso, as mídias sociais conseguem identificar o que o usuário curte, e, a partir disso, ela seleciona quais conteúdos melhor combinam com o perfil da pessoa. Uma referência legal para assistir com os alunos é o documentário O Dilema das Redes, disponível na Netflix. O documentário demonstra esse controle das redes sociais, que é diferente do controle da TV aberta (mas ambos são bastante influentes na sociedade, e as marcas sabem disso - não é a toa que as marcas investiram mais de 17 bilhões de reais em publicidade em 2019). Disponível em: [Investimento em publicidade foi de R\\$ 17,5 bi em 2019, aponta estudo - 29/04/2020 - UOL Economia](#)

Dica para a aula online #5:

Se for possível realizar os passos detalhados anteriormente em uma aula presencial ou por vídeo-chamada, é melhor! A interpretação da música é complexa e o auxílio do professor é fundamental. Caso a participação síncrona não seja possível, fazemos uma sugestão de aula assíncrona, que combina uma vídeoaula pré-gravada com uma atividade proposta aos estudantes:

- Elabore uma atividade assíncrona e oriente os estudantes a preenchê-la enquanto assistem à vídeoaula pré-gravada por você.

(continua na próxima página)

Dica para a aula online #5 (cont...):

- A vídeoaula deve seguir os passos listados anteriormente. Sugerimos que os alunos tenham as perguntas centrais (por exemplo: quem é o eu lírico? Qual é o sentimento do eu lírico? Quem são "eles"?) e que o vídeo os oriente sobre quando preenchê-las. Por exemplo: o aluno deve ouvir a música - não coloque a música no vídeo, para não incorrer em questões de direitos autorais. Então, eles devem acompanhar o início da vídeoaula: o professor deve pedir que eles respondam a questão sobre o eu lírico (já induzindo-os a refletir sobre a ideia de que o eu lírico está descobrindo ser algo que não é: o que ele achava que era e o que ele é?). Espere que os alunos respondam (ou peça para que eles pausem o vídeo e respondam antes de prosseguir). Então, explique quem é o eu lírico e como era possível identificar isso. Siga com as demais questões fazendo desta mesma forma... e finalize o vídeo pedindo para que eles respondam uma última questão: eles concordam com a visão da música sobre o controle das mídias e do governo?
- Se você aproveitar este momento para explicar verbos no imperativo, ao invés de abordar esta temática também na vídeoaula, indique um outro link para que os alunos possam focar neste tópico específico: você pode montar sua própria vídeoaula sobre os verbos, ou sugerir que eles vejam alguma vídeoaula já pronta!

Etapa 4: Proposta para a Mostra Cultural

Uma vez que os alunos já entraram em contato com logotipos e já refletiram sobre a influência das marcas em nossas vidas, agora é a hora de produzir o logo para o concurso da Mostra Cultural de Paraisópolis!

Para isso, é importante apresentar para os alunos logotipos de marcas sem fins lucrativos, ou que apresentem produtos / serviços voltados para o impacto social.





Aproveite este momento para apresentar aos alunos instituições de Paraisópolis (se alguns conhecerem as instituições, eles mesmos podem informar os colegas). Também apresente para eles algumas instituições da cidade que possam os interessar.

- Você pode dedicar um tempo para analisar alguns logotipos e como seus símbolos, cores e tipografia representam essas instituições.

Dica para a aula online #6:

Esta aula pode ser ampliada, propondo uma pesquisa como aula assíncrona, para isso, temos algumas sugestões:

- Disponibilize logotipos de instituições sem fins lucrativos ou com impacto social de Paraisópolis e da cidade de SP e peça para que os alunos pesquisem sobre três destas instituições. **Você pode montar um mural no padlet** (www.padlet.com) para que os alunos possam se informar a partir da pesquisa dos demais.

- Depois, apresente a Mostra Cultural de Paraisópolis:
 - Evento que acontece em Paraisópolis desde 2006, com o objetivo de expor culturalmente a comunidade. Ou seja: anualmente, as escolas, instituições e produtores independentes de Paraisópolis trabalham um tema único que deve ser exposto e compartilhado com o público no evento da Mostra, em setembro.

- Todo ano, o logotipo da Mostra muda, para atender ao tema selecionado. E quem é responsável por criar o logotipo novo? Os alunos!
- Este ano o tema é “Reinventar um novo mundo”.

Dica para a aula online #7:

Esse é o momento de mobilizar os alunos para a produção do logotipo da Mostra Cultural, então, se você puder fazer um vídeo contando sobre o evento e o tema de 2021, bem como explicando como deve ser a participação dos alunos, isso poderá engajá-los mais.

- Para criar o logotipo da Mostra, os alunos precisarão explorar esse tema.
- Inicie perguntando a eles por que eles pensam que o tema de 2021 é “Reinventar um novo mundo”? (Espera-se que eles tragam informações sobre a pandemia). Pergunte se eles sentem como se estivessem vivendo “um novo mundo”. O que é novo?
 - Você pode explorar este item para sair do senso comum da máscara e do álcool em gel. Questione o que muda, em termos de:
 - Economia;
 - Tecnologia;
 - Cultura;
 - Saúde (física, mental...);
 - Relacionamento interpessoal;
 - Aqui, você pode construir um mapa mental, para anotar as propostas dos alunos para cada um destes campos.

Dica para a aula online #8:

Se for possível realizar os passos detalhados anteriormente em uma aula presencial ou por vídeo-chamada, é melhor! A ideia é que eles possam construir coletivamente uma percepção das mudanças que o mundo está passando. Caso a participação síncrona não seja possível, fazemos uma sugestão de atividade assíncrona, na qual os alunos devem produzir um conto sobre como estará o mundo em 2035. Eles devem abordar as mudanças econômicas, tecnológicas, culturais e sociais, bem como as medidas de saúde e educação que eles imaginam que estarão em prática nesta época futura. Depois, se eles puderem liberar seus textos para compartilhamento com os demais, seria ótimo!

- Depois, apresente para os alunos um objetivo a se atingir com o logo: a Mostra Cultural é um fortalecimento da comunidade, então o logotipo precisa transmitir isso. Portanto, é importante que eles analisem o passado, reflitam sobre o presente e criem expectativas para o futuro, de maneira a entender que o mundo mudou, mas

que nós podemos encontrar qualidades deste novo mundo que podem nos fortalecer.

- Peça que eles façam as atividades propostas abaixo, para que eles explorem mais o tema:

1) Olhar para você:

- Como foi a sua vida em 2019? (Permita que eles expressem essa reflexão como preferirem: compondo uma música, fazendo um desenho, escrevendo um poema, um conto ou um relato, fazendo uma colagem de imagens etc).
- Como foi em 2020? (O mesmo proposto na questão anterior valem aqui);
- Quais os aprendizados que ficaram para 2021?
- Quais os aprendizados que ficaram para o longo prazo?

2) Ampliando meus horizontes:

- Quais são as iniciativas positivas de Paraisópolis? (Aqui, os alunos podem trazer pontos a respeito da pandemia, mas também devem ser incentivados a pensar além da pandemia). O que você gosta a respeito da comunidade?
- Quais são os pontos fortes de Paraisópolis? E o que ainda não está forte o suficiente, mas tem potencial para ser fortalecido?

3) O novo momento:

- Escolha uma única ação que você deseja para o futuro de Paraisópolis, como se fosse uma semente, e escreva tudo o que você acha necessário ser feito para desenvolver esta ação.

4) Transformando o mundo:

- Compartilhe seu ideal com o restante da turma.

Dica para a aula online #9:

Os passos descritos acima podem ser feitos por meio de uma atividade assíncrona e compartilhados por meio de um mural virtual ou de uma apresentação para a turma em aula síncrona ou presencial.

O próximo passo (chuva de ideias) só pode ser realizado em aula síncrona ou presencial. Se a aula for síncrona, é possível utilizar alguma ferramenta digital para que os alunos preencham com palavras e ideias que surjam a respeito do tema. O www.mentimeter.com apresenta algumas ferramentas que podem ser interessantes - uma delas é a nuvem de palavras, que mostra as palavras mais citadas pelos alunos.

5) Chuva de ideias:

- A partir do que eles compartilharam, liste, em conjunto com os alunos, quais palavras / expressões / ideias mais apareceram em tudo que foi trabalhado sobre o tema.
 - Também peça para que os alunos façam uma “chuva de ideias”, ou seja: para que eles compartilhem tudo que vem a mente quando dizemos “Reinventar um novo mundo”. A regra é: eles devem falar tudo que vier à cabeça, sem nenhum julgamento dos demais... O objetivo é que, às vezes, uma ideia que pareça “não ter nada a ver” pode incentivar outro aluno a ter alguma ideia válida.
-
- Agora é a hora de pôr a mão na massa! Com tudo que eles aprenderam sobre logotipo e com todas as reflexões a respeito do tema (“Reinventar um novo mundo”), os alunos deverão, individualmente, produzir um logotipo.
 - Lembre-se de pontuar para eles as regras do concurso:
 - Fazer o desenho em papel sulfite A4.
 - Formato paisagem.
 - Pintar o desenho com lápis de cor, canetinhas, tinta, guache, etc.
 - Contornar as formas com lápis ou canetinha pretos.